

Como os medicamentos GLP-1 estão redefinindo o setor de laticínios

Enquanto a obesidade prevalece nas manchetes, uma onda mais sutil vem remodelando o panorama dos produtos lácteos.

Os medicamentos GLP-1*, originalmente concebidos para controlar diabetes, se transformaram em catalizadores para a perda de peso. Com mais de 40% da população global acima do peso ou obesa – quase o dobro dos subnutridos – os sistemas de saúde estão ficando sobrecarregados. Os medicamentos GLP-1, que imitam o glucagon – como o hormônio peptídeo-1, que reduz o apetite aumentando a sensação de saciedade e retardam a digestão - estão prontos para redefinir não somente o físico, mas também o mercado de alimentos, incluindo os produtos lácteos.

Uma pesquisa realizada em 2023 indicou que 15,5 milhões de adultos estadunidenses utilizavam os medicamentos injetáveis, com projeção de chegar a 9% da população em 2030. O mercado de US\$ 47 bilhões do GLP-1 pode expandir dez vezes até 2032. Os usuários reduzem em cerca de 20%, o consumo diário de calorias (800 quilocalorias), favorecendo as proteínas magras em detrimento de alimentos gordurosos, salgados, açucarados ou processados. Para os laticínios isso cria uma clara divisão: proteínas puras lideram as preferências, enquanto os processados diminuem.

A ascensão das proteínas lácteas

Os usuários de GLP-1 não apenas reduzem a ingestão – eles adaptam suas preferências. Pesquisas de 2023 revelaram o declínio do gosto por alimentos doces ou salgados, o que prejudicou lácteos como sorvetes, queijos encorpados ou iogurtes açucarados. Relatório do varejo de outubro de 2023 detectou queda nas vendas, com maior impacto sobre os produtos processados. Um estudo canadense apontou queda de 30% na demanda por lanches doces, como leite aromatizados ou doces. A proteína, no entanto, continua em alta. Usuários que tomavam

medicamentos como GLP-1 trocaram alimentos de baixa densidade nutritiva por lácteos ricos em proteínas, como iogurte natural e queijo cottage.

Essa mudança impulsionou o boom dos lácteos. Leite, soro de leite e caseínas, que estão mais alinhados com dietas GLP-1 e evitam desconfortos intestinais. Analistas dizem que deverá aumentar o consumo de lácteos com baixo teor de gordura e sem açúcar, enquanto itens cremosos e processados, como molhos de queijo ou sobremesas geladas irão desaparecendo.

Um especialista em sistemas alimentares prevê uma tendência para 'proteínas animais com baixo teor de gordura', um segmento de lácteos que pode dominar priorizando a pureza.

Declínio de lácteos processados.

Os medicamentos GLP-1 representam uma ameaça aos laticínios processados. Projeções sugerem que, nos Estados Unidos da América (EUA) haverá um declínio de 4% em bebidas açucaradas, salgadinhos e alimentos gordurosos até 2035, impactando produtos como milkshakes e molhos.

Dados mostram que os consumidores evitam lácteos ricos em gordura, sal e açúcar, aprimorando o paladar. Para um setor impulsionado, há muito tempo, como guloseimas, isso sinaliza uma mudança.

Enquanto algumas companhias optam por opções compatíveis com GLP-1, muitas hesitam, arriscando tornarem-se irrelevantes com os novos hábitos dos consumidores.

Dinâmica econômica e do mercado

O setor lácteo se encontra em um momento crucial. A redução de 20% de calorias pode reduzir as vendas de alimentos, mas a alta das proteínas assegura a estabilidade. Os dados sobre as vendas do varejo de 2023 relacionaram o uso de GLP-1 com a queda das vendas de lanches, enquanto que os produtos lácteos naturais e as proteínas em pó foram mantidas. Se 9% dos estadunidenses –

frequentemente precursores de tendências – adotarem GLP-1 de agora até 2030, suas preferências por proteínas lácteas desengorduradas poderão repercutir em todo o mercado e remodelar as prateleiras. Os líderes do setor preconizam uma redução de açúcar e reformulação do tamanho das porções, impulsionando os laticínios em direção à simplicidade.

Essa mudança “impactará profundamente” os sistemas alimentares...

Os custos permanecerão constituindo uma barreira. Os elevados preços limitam o acesso aos medicamentos GLP-1. Pesquisas indicam que é necessário o corte de 85% nos preços para que possa haver uma adoção em massa – até lá, as proteínas premium dos lácteos irão liderar a mudança. As pressões sobre a oferta, alimentadas pela demanda de perda de peso, poderá também incitar os produtos lácteos a privilegiar a produção mais natural em detrimento da transformação.

O próximo capítulo dos produtos lácteos

Os medicamentos GLP-1 redesenharão o setor lácteo. As proteínas puras como o leite desnatado e o soro do leite têm um potencial imenso, enquanto os lácteos processados, ricos em gordura ou açúcar estarão em um contexto desafiador. As indústrias que adotaram os produtos à base de proteínas abrirão o caminho; aquelas que resistirem podem desaparecer. Os agricultores deverão se concentrar menos em volume. Essa mudança, observa um analista “irá impactar profundamente” os sistemas alimentares. As indústrias deverão aproveitar o impulso das proteínas ou verão seu faturamento ser reduzido.

**GLP-1 (Glucagon-like peptide-1) – Classe de medicamentos que ajuda, principalmente, a controlar os níveis de açúcar no sangue (glicose), em pessoas com diabetes tipo 2. (Google – IA)*

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Dairy Global – Tradução livre: www.terraviva.com.br